

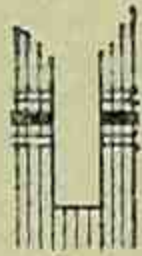
AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Prados — A Srta. Cecilia Costa agradece ao Coração de Maria um grande favor recebido por intermédio da eficaz novena das "Tres Ave Marias". — D. Marietta de Campos agradece diversas graças recebidas do glorioso S. Geraldo e pela novena das "Tres Ave Marias".

Santos — Dr. Fabio Peixoto encommenda quatro missas por alma de D. Maria Leonor de Souza, D. Maria Angelica Madeira, Sr. Oswaldo Tavares e Henrique Salgado. — D. Adalgisa, uma missa por alma de João Pinto. — D. Maria da Paz, duas por José Martins Franco e José Martins Paz. — D. Lola Araujo Novoa, duas missas por alma de D. Dolores Novoa Almuedo. — D. Prescilliana Leal, uma missa por alma do falecido Sr José Maria Leal. — D. Maria da Costa Conceição e família encommendam missas por intenção de D. Carolina A. e pelas almas do purgatorio. — D. Maria Mathilde Carvalho, uma missa por alma de seu filho Abel Simões Carvalho. — D. Alzira Pereira Oliveira, uma missa em louvor de Santa Rita, de promessa. — D. Elísa Cunha Pontes toma assignatura da "Ave Maria" em acção de graças por varios favores recebidos e pedindo a felicidade de sua familia. — D. Nair Rosette, uma missa por alma de Severiano Novaes. — D. Beatriz Otero, uma missa por alma de D. Barbara dos Santos. — D. Joaquina Augusta encommenda trinta missas gregorianas em acção de graças, pedindo ao nosso bom Deus a felicidade propria e de sua familia. — D. Maria Piedade Guedes encommenda trinta missas gregorianas por alma de Antonio Pereira Guedes, falecido em Santos.

S. Vicente — D. Maria Costa, uma missa em acção de graças. — D. Aurora Silva, uma missa por alma de seus paes.

Tiradentes — A Srta. Dalzira Moura agradece ao Purissimo Coração de Maria a saude de sua prima. — D. Maria Ramos Moreira Guimarães agradece á nossa boa Mãe Maria Santissima ter sarado de grave doença; agradece assim mesmo muitos favores recebidos.

São João d'El Rey — N. M. C. agradece a graça espiritual alcançada pela novena das "Tres Ave Marias", Sto. Antonio e Frei Fabiano de Christo. — A Srta. Venina Fornessi agradece a N. Senhora do Sagrado Coração um favor recebido. Em acção de graças assigna a "Ave Maria".

Bom Successo — O Snr. Veris-

simo de Faria Moraes agradece ao Beato Claret um favor recebido. — D. Zita Monteiro agradece a Santa Therezinha e ao Beato Antonio Maria Claret uma graça recebida. — Uma Filha de Maria agradece a nossa Mãe Maria Santissima uma graça recebida pela eficaz novena das "Tres Ave Marias". — D. Silvina da Corte Celeste manda celebrar uma missa de promessa e agradece muitos favores.

Ribeirão Vermelho — D. Zilda Moreira agradece um favor recebido com a novena das "Tres Ave Marias". — D. Marietta Passos agradece a N. Sra. das Victorias uma graça recebida.

Divinopolis — D. Joanna Alves faz publico o seu agradecimento por um grande favor recebido com a pratica da novena das "Tres Ave Marias".

Sto. Antonio do Monte — D. Affonsina Lacerda agradece a N. Senhora um favor recebido com a novena das "Tres Ave Marias" obtendo a cura de seu cunhado Geraldo.

Arcos — Um devoto do Beato Antonio Maria Claret entrega uma esmola para a canonização.

Formiga — D. Ubaldina Lima agradece um favor recebido. — D. Irene Netto de Almeida agradece a N. Senhora dois favores recebidos. — O Snr. Virgilio S. Lima, em cumprimento de promessa dá 10\$000 para as obras do Templo Votivo — A Srta. Sinhá Soares agradece ao Coração de Maria diversas graças recebidas.

Bambuhy — D. Germana de Souza agradece um favor recebido.

Itaúna — D. Anna Luiza da Silva, em acção de graças por favores recebidos toma uma assignatura da "Ave Maria" e agradece uma graça recebida em favor de sua nora Edna Gonçalves.

Pará de Minas — DD. Antonia e Alice de Oliveira, agradecem a N. Senhora do Perpetuo Socorro diversas graças recebidas. — D. Maria Gabriella de Mello e o Snr. José Rodrigues Mello agradecem ao Beato Claret a sua protecção em um favor recebido. — A Srta. Catulina Dias, em cumprimento de promessa, toma uma assignatura da "Ave Maria". — Uma devota agradece um favor recebido de N. Senhora do Perpetuo Socorro. — A Srta. Maria V. de Almeida agradece ao Coração de

Maria uma graça recebida pela eficaz novena das "Tres Ave Marias" e manda celebrar uma missa — D. Maria Aurelia de Araujo agradece uma graça recebida. — D. Joannita Pereira Quites manda celebrar duas missas. — O Snr. Geraldo Lopes Cançado agradece um favor recebido de N. Senhora do Perpetuo Socorro; manda publicar o retrato de seu filho Joaquim, conforme promessa. — A familia Laurentes Medeiros penhorada por muitos favores recebidos, publica o retratinho do seu filho que foi favorecido pelo Coração de Maria. — D. Maria Rosa da Silva manda celebrar uma missa. — A Srta. Tonica da Conceição agradece ao Coração de Maria uma graça recebida pela pratica da novena da Medalha Milagrosa. — A Srta. Maria das Dôres Silva (Lilia) agradece muito penhorada ao Beato Antonio Maria Claret muitos favores recebidos pela sua poderosa intercessão. — O Snr. José de Almeida agradece ao Beato Antonio Maria Claret um grande favor recebido. — Uma devota faz publico o seu agradecimento por favores que obteve da valiosa protecção do Beato Antonio Maria Claret.

Pitanguy — A Srta. Alice Peixoto agradece ao Beato Claret um favor recebido e pede a sua valiosa protecção para outros favores que deseja obter. — O Snr. Pery de Freitas agradece ao Coração de Maria e ao Beato Antonio Maria Claret a cura de sua sobrinha Celia. — A Srta. Vicentina de Freitas agradece á Sagrada Familia uma graça recebida. — D. Maria Lourdes Peixoto agradece ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora, São Sebastião e Santo Agostinho uma graça alcançada. — D. Ligia Gontijo agradece a Sto. Antonio uma graça alcançada em suffragio da alma de Segismundo Gontijo.

Claudio — Uma devota agradece a Maria Immaculada duas grandes graças que alcançou, por intermédio da novena das "Tres Ave Marias". — Uma Filha de Maria vem agradecer a Nossa Senhora da Paz uma graça que parecia impossivel obtel-a, e com a novena das "Tres Ave Marias", em seu louvor, alcançou a graça desejada, e por gratidão renova a sua assignatura.

Arcos — D. Mariana Lara Souza agradece duas importantes graças alcançadas por intermédio de N. S. do Rosario de Pompeia, S. Coração de Jesus, das almas mais afflictas do purgatorio, P. Marcelino Champanh e outros santos de sua devoção.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

As revoluções perseguem o pensamento

OS brilhos do pensamento, os fuzis da intelligencia lampejando nas alturas da extensa cupula sideral, eis as culminancias da terra que deveriam estar sempre acima dos odios e perseguições: tem-se, pois, como certo que os homens predestinados ás glorias da ideia e da palavra luminosa haveriam de gozar nas sociedades cultas dos privilegios de completa immunidad.

Os artigos do Código Penal, as vigilancias sollicitas dos zeladores da ordem e socoço das multidões não deveriam attingir com suas sancções rigorosas nem com as delações suspeitas os sacerdotes da sciencia nem os conductores idealistas dos povos.

Mas é que as ideias novas e mais ainda as palavras cálidas de certos homens induzem por vezes a plebe e mesmo os que estão incumbidos da segurança publica a transtornar a ordem social com prejuizo do povo e ainda mais com a queda tão estrondosa como desastrosa dos outros mais privilegiados, dos actuaes detentores do poder e desfrutadores do Thesouro publico ou de outras quaesquer situações não menos honrosas ou vantajosas.

Já na antiguidade vemos com surpresa o rei Dario III da Persia condemnar precipitadamente á morte o sabio estrategista Charidemo, porque lhe mostra com clareza e a seu pedido a pessima situação do exercito persa diante das forças macedonicas. Por sua

vez o victorioso adversario Alexandre, apesar da sua maior instrucção e cultura se apressa em ordenar o supplicio do philosopho Calisthenes, seu collega de estudos na escola de Aristoteles, porque se nega a adorar o rei macedonico como filho de Deus, pois bem sabido era de todos que o pai não era outro senão Philippe de Macedonia.

Mas naquella idade não se verberavam muito as intolerancias religiosas e as tyrantias contra o pensamento.

Foi no século da deformação antichristã de Lutero que com a mais aberta contradicção reclamava-se a liberdade de examinar e julgar até a propria revelação, e perseguia-se com a morte ou com o exilio ominoso os que não concordavam com os novos mestres da religião pseudo-reformada.

S. Thomaz Moro, a primeira intelligencia das escolas britannicas, é cobardemente victimado pelo mais vicioso dos reis arvorado por sua conta em cabeça religiosa do povo inglez.

Calvino, o pai de innumeradas seitas reformadoras do proprio protestantismo, por quanto foi esse innovador que já reformou descaradamente as prégações de Lutero, deliciau-se com todos os sentidos ao queimar a fogo lento na praça publica de Genebra, não já os livros, mas o proprio sabio physiologo hespanhol Miguel Servet por ser quasi um

racionalista avançado, rebelde aos novos dogmas do tyranno genebrino.

Os grandes astrônomos Tycho Brahe e Kepler soffrem as penas da deposição e do degredo com a perda de seus bens, por serem julgados muito livres ou antes discordarem dos ministros protestantes, aquelle na Dinamarca, já luterana, e este na Alta Austria, occupada nessa occasião por outros sectarios do protestantismo, encontrando protecção e amparo, em consideração só ao seu prestimo scientifico, dos catholicos imperadores Rodolfo II, Mathias e Fernando II.

Mais célebre e mais impressionante resulta o caso do grande juriconsulto e fundador ou desenvolvedor do direito internacional, Hugo Grocio, que por afastar-se do credo official da Hollanda calvinista, e adherindo aos arminianos que se aproximavam do Catholicismo, foi condemnado a cadeia perpetua no presidio de Loewenstein, no anno 1619, sendo condemnado um seu amigo pela mesma causa da dissidencia religiosa á pena de morte. Mas Hugo Grocio, burlando a vigilancia daquelles falsos amigos da liberdade de pensar, consegue sair da prisão, e chegando á França, é protegido pelo catholico rei Luis XIII.

Voltaire, outro fervente reclamador da liberdade, mostra que só a quér para si, pois ousa exigir castigo contra os que têm o atrevimento de combater a sua libertinagem, contestando com outros livros as suas pretenciosas affirmações antireligiosas.

Rousseau, o impio reformador da educação e dos fundamentos da sociedade soffre tambem as muito merecidas censuras de catholicos e protestantes. O seu famoso Emilio foi condemnado e queimado pela mão do algoz publico em Genebra, e as autoridades calvinistas ordenaram a prisão do autor e a confiscação de seus bens, se se apresentasse na cidade de Calvino. Foi por isso desterrado da França, e Voltaire, já muito valido naquelle tempo, pedia num folheto anônimo o castigo corporal ao mesmo tempo que o denunciava por ter engeitado os filhos.

O seu outro livro, Cartas da Montanha, foi queimado tambem pelo algoz em Haia, em Pariz, em Berna e em Neufchatel. O senado de Berna, protestante, expulsou-o de todo o seu territorio. E por tanto, desde esse tempo (1765) até a sua morte por suicidio em 1778, viveu sempre enlouquecido, vendo diante de si a perseguição dos protestantes e de Voltaire, seu collega de livre-pensamento.

Poucos annos depois, o fundador da Chymica, Lavoisier, é suppliciado na guilhotina pelos arautos da impiedade revolucionaria.

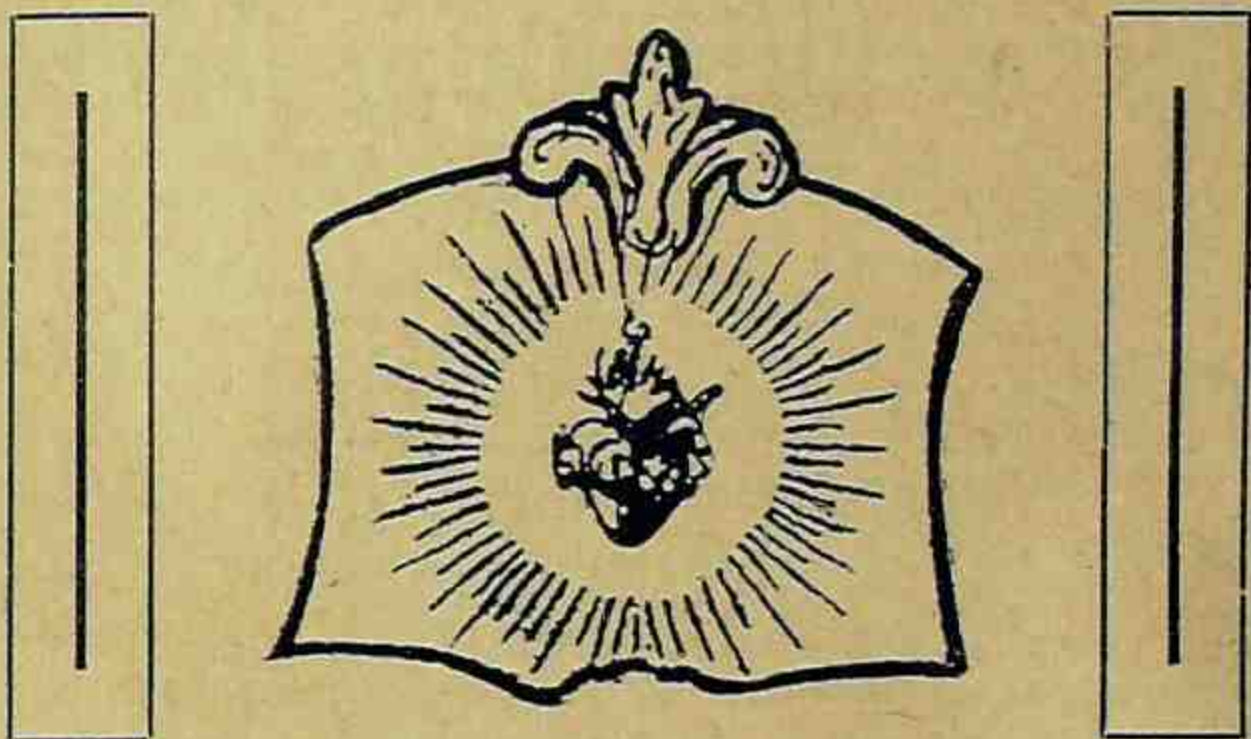
Perante esses infaustos precedentes não é para se estranhar que em nossos tempos, embora julgados geralmente como mais cul-

tos, se tenham commettido tantas atrocidades contra as luzes verdadeiras ou suppostas do pensamento humano.

A Inquisição dos paizes catholicos nas diversas centurias em que vigorou, não podia ser acoimada de perseguidora tenaz da verdadeira illustração. Assim o proclamou, não ha muito tempo o celebrado escriptor e jornalista de ambos mundos, Ramiro de Maeztu, o qual pela sua franqueza em proclamar a verdade após a conversão sincera á religião de seus pais, acaba de ser suppliciado em Madrid pelas turbas marxistas e sob juizes populares, assalariados de Moscou, do bolshevismo feroz da Russia.

Elle e muitos outros catholicos illustrados têm pagado com a morte o seu culto á sciencia legitima pela heroica defeza da moral do Christianismo, detestada com odio infernal pelas hostes do communismo destructor e das seitas secretas.

P. Luis Salamero, C. M. F.



Convite

*Eu vivo pura, num brincar de lyrios,
Sorrindo alegre, num sonhar de rosas;
E sou ditosa como as mais ditosas
Não temo angustias nem crueis martyrios.*

*Canto entre incenso e crepitar de cirios,
Tenho virtudes sempre mais formosas;
E tu, do mundo, que ventura gozas,
Na torvelinho de tão vis delirios?*

*— E' certo amiga que não sou feliz
E vivo triste quasi noite e dia.
Que vou fazer se a sorte assim não quiz?*

*— Deixa a loucura que a alma te inebria,
Vem sorridente e ouve quem te diz:
Serás comigo Filha de Maria.*

P. WENCESLAU DE CARVALHO

Natividade, 15-8-36.

A Luz do Evangelho

CONFIA, FILHO!

DOMINGO XVIII DEPOIS DE PENTECOSTES



RANQUILLAS estão as aguas do lago de Genesareth. Jesus, em companhia dos seus discipulos, cruza as aguas crystallinas do lago, e desembarcando em suas margens encantadoras, encaminha seus passos á cidade de Capharnaum.

Espalhou-se logo o rumor de que o Mestre tinha entrado numa casa, e lá correu uma grande multidão de povo para presenciar seus milagres e ouvir seus ensinamentos.

Apresentam ao Mestre um enfermo, atacado de paralytia geral. Não podia mover-se. Mas houve amigos caridosos que o tomaram nos braços e, collocando-o numa cama, o levaram a Jesus, unico de quem podiam esperar a cura de uma enfermidade considerada completamente incuravel.

Bello exemplo desses amigos!

Viram o amigo impossibilitado, choroso, esperando em vão uma cura em que todos estavam interessados, e, sabendo que Jesus andava naquellas proximidades, o levaram ao Mestre para que recebesse a graça da cura.

Quantos paralyticos da alma ha pelo mundo, que não dão um passo no caminho das virtudes!

Felizes seriam si no meio das tristezas que o seu estado produz, passasse um coração piedoso, um bom amigo que os levantasse de tal prostração e os levasse a Jesus, sempre desejoso de curar os paralyticos da alma.

De grande merito é o trabalho do amigo que enxuga lagrimas e allivia infortunios e soccorre na miseria o amigo necessitado.

Mas, quando essas miserias são do coração, quando esses infortunios são da alma, então esse trabalho é verdadeiramente redemptor.

* * *

Continuemos com attenção a leitura da pagina evangelica.

“E vendo Jesus a grande fé que os animava, disse ao paralytico: “Tem confiança, filho, perdoados estão os teus peccados”.

Uma dupla admiração produziu esta affirmacão de Jesus nos que presenciaram a scena milagrosa. Admiração respeitosa nos seus amigos e nos do paralytico, que sómente pediam e esperavam a cura material da paralytia, e uma admiração de escandalo nos escribas e phariseus que o accusaram de blasphemo por attribuir-se as obras proprias de Deus.

“Este blasphema”, disseram entre si os escribas e os phariseus. O poder de perdoar os peccados é um attributo exclusivo da divindade.

E Jesus, conhecendo seus pensamentos perversos, lhes disse: Porque pensaes mal em vos-

sos corações?... Que é mais facil dizer: Perdoados estão os teus peccados, ou levanta-te e caminha? — Para que saibaes que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar os peccados, disse então ao paralytico: “Levanta-te, toma tua cama e vae para tua casa: — e elle se levantou e foi para sua casa”.

* * *

CONFIA, FILHO!

Palavras sublimes, que brotando dos labios do Mestre, devem cahir sobre o coração de todos os mortaes como um orvalho vivificador de esperança.

Ouçã o pobre a voz de Jesus, que, compadecido de sua pobreza, e para o consolar nas horas tristes da miseria, lhe diz com acento paternal as mesmas palavras que ao paralytico do Evangelho: **CONFIA, FILHO!**

Ouçã a voz de Deus, o sacrificado operario, que vê resvalar de continuo pela sua frente o suor produzido pelas fadigas do trabalho: **CONFIA, FILHO!**

Ouçã a voz do Mestre divino, o discipulo extraviado, a quem as sombras da duvida e da paixão apagaram a luz da fé para vagar errante por um mundo incerto, sem esperanças, sem vida sobrenatural, sem ideaes eternos: **CONFIA, FILHO!**

Ouçã a voz do Medico celestial, o doente acabrunhado pela crueldade do soffrimento, que afundado num leito de dôr, vê cahir sobre sua casa a sombra triste de um futuro incerto para sua familia, pela falta de recursos que começa ameaçar o lar querido: **CONFIA, FILHO!**

Ouçã a voz de Deus o peccador, essa voz que tantas vezes desprezãra e que hoje, com mais poderoso impulso, echoa no seu coração incitando-o ao arrependimento: **CONFIA, FILHO, TEUS PECCADOS ESTÃO PERDOADOS!**

Ouçã os desesperados de sua salvacão a voz do divino Redemptor. Mostrando a todos seu coração atravessado pela lança, suas mãos e seus pés abertos pelos pregos, sua cabeça circumdada de pungentes espinhos, seu sangue generosamente derramado, com ternuras de pae, com carinhos de irmão, com sollicitudes maternas, pronuncia as mesmas palavras que outróra dissera ao paralytico de Capharnaum: **CONFIA, FILHO!**

Ouçãmos todos a voz de Jesus, que no intimo das nossas consciencias, desejando que germine viçosa em nosso coração a flor divina da esperança, nos diz, com um amor immenso que traduz todas as grandezas do seu coração divino, estas palavras consoladoras: **CONFIA, FILHO!**

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.



PEDACINHOS...

(Trechos do "BREVÍARIO DA CONFIANÇA" que acaba de sair do prelo: uma pequenina leitura para cada dia do anno).

UM GRANDE SACRAMENTO

Quando *Maria Antonietta* seguiu a caminho do Patíbulo, disse, com muita fé e resignação: — "Vou receber um grande sacramento".

Ella tinha razão. O soffrimento é, na verdade, um sacramento, que um santo accrescentava aos sete da Igreja. O *oitavo Sacramento* de amor e de misericórdia! Quantas graças não nos traz do Céu! O que perdeu a graça a encontra muitas vezes na dôr. Quantos santos em gozo da gloria estariam talvez hoje no Inferno, si não tivessem soffrido, si a Divina Providencia não os houvesse ferido com a adversidade! Como os sacramentos, o soffrimento augmenta a graça e nos enriquece de meritos para o Céu. Será mister proval-o? Já não o vimos tantas vezes nestas paginas? O soffrimento é um *baptismo* de regeneração, a *confirmação* de nossa miseria, a *penitencia* de nossos peccados, a *Eucharistia* do Amor, a *Extrema Uncção* da Misericórdia, a *Ordem* que nos consagra victimas do Amor, o *Matrimonio* do Celeste Esposo.

Grande Sacramento! E não se pôde entrar no Céu sem o receber. Não nos ordena Jesus a penitencia como necessaria porta do Céu? "Si não fizerdes penitencia, todos perecereis!" Vêde o que nos diz o Evangelho sobre a necessidade da Penitencia! Podemos salvar-nos sem penitencia? E que é a penitencia sinão o Soffrimento? Sem o primeiro e o *oitavo sacramento*, não entrará quem peccou no Reino dos Céus!

SOFFRER E PERDOAR

Como é doce a paciencia dos santos! Sabem soffrer e sabem perdoar! Um homem perverso e cruel atirou com violencia uma pedra que foi ferir gravemente o santo e pobrezinho *S. Bento Labre*. Inclinou-se humildemente o santo, tomou a pedra, beijou-a e collocou-a respeitosa e num muro do caminho. Proseguiu a viagem, e rezar todo o tempo pelo seu aggressor. Que dôçura e paciencia! Isto é ser christão, é ser verdadeiro discipulo de Jesus Christo! Quando muitas pedras de contradicções e palavras duras e injurias nos forem atiradas, fiquemos tranquilos. Oremos pelos que nos perseguirem. E' um meio excellente para recuperar a calma e dominar esses instinctos de colera e orgulho que não nos deixam em paz. Um dia *Santa Izabel* recebeu uma affronta. A injuria a foi ferir no amago do coração. Sentiu-se perturbada e correu aos pés de Nosso Senhor. Fez violencia ao coração e começou penosamente a rezar pelos que a insultaram, dizendo: — "Meu Jesus, dae aos que me insultaram um beneficio, uma graça que corres-

ponda a cada injuria". Quando assim rezava, Nosso Senhor lhe disse: — "Nunca me fizeste orações mais agradaveis e bellas do que estas. Penetraram tuas supplicas até o fundo de meu coração. Perdão, minha filha, por isso, todos os peccados de toda tua vida". Tenhamos a doce certeza de que assim nos fallará Nosso Senhor, si soubermos, como Elle, soffrer e perdoar!

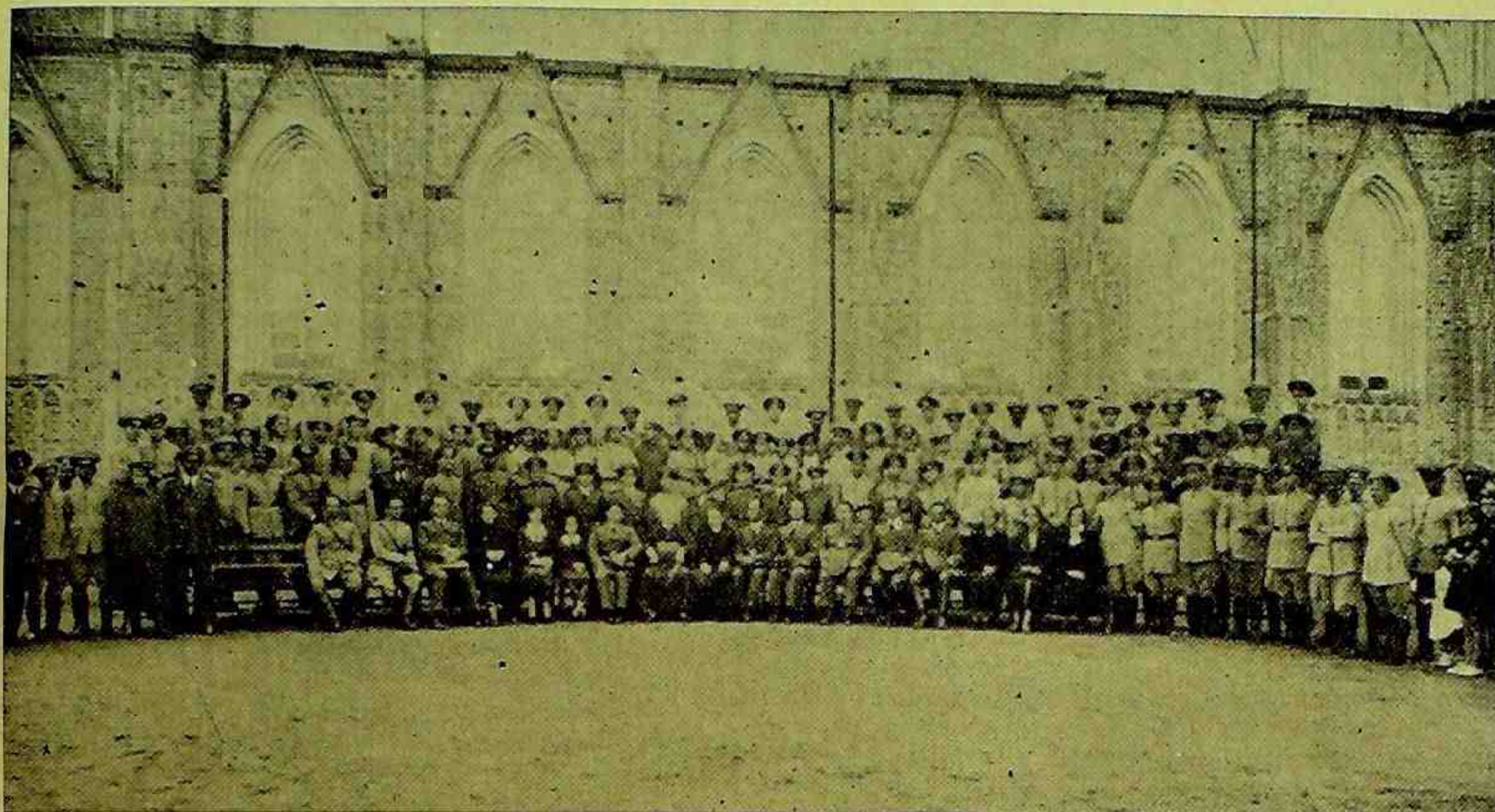
"HORAS DAS GRANDES ALMAS"

A hora da desgraça e dos grandes soffrimentos, e golpes, e revezes é a *hora das grandes almas*. Quantas, na prosperidade, se mostravam insignificantes, mesquinhas, acanhadas. Veio o golpe das adversidades, soou a hora da desgraça, e que prodigios e transformações! Vêde *Ignacio de Loyola*. Simples soldado, illudido, como tantos, pelas vaidades da terra, egoista, orgulhoso. A ferida o prostrou num leito. E, ferido o corpo, uma leitura, verdadeiro golpe da graça, o transforma e santifica. Não foi um golpe assim, motivo de conversão para *Margarida de Cortona* e *Francisco de Borgia*? Quando já tudo parece perdido, quando Nosso Senhor nos reduz ao pó, ao nada que somos, pela humilhação, o abatimento; quando, revezes e, principalmente, grandes calamidades nos ferem, é então chegada a nossa hora ou, melhor, a *hora de Deus*. Esperemos confiantes! A Providencia vae talvez realizar os grandes e eternos designios que tem sobre nós. "Quando tudo está perdido — dizia *Lacordaire* — então é a hora das grandes almas".

Na desgraça não nos mostremos mesquinhos, espiritos acanhados e eternos queixosos da Divina Providencia. As desgraças são golpes do *Artista Divino* e dão no marmore de nossas almas uma expressão de belleza encantadora. Não quereis que, para esse blóco informe de vossa alma egoista, chegue a hora de ser obra prima da graça e enlevo de esthetas espirituaes, os Anjos do Senhor?

"QUO VADIS?"

Contam as tradições de *Roma* que *S. Pedro* fugia, medroso, da perseguição de *Nero*, quando encontrou Jesus no caminho, com a cruz ás costas. "Para onde vaes, meu Senhor?", pergunta o apostolo. "Para *Roma*, diz Jesus, e para ser de novo crucificado". Pedro comprehendeu a lição. Voltou e sujeitou-se corajosamente ao martyrio. Jesus continúa ainda a soffrer. E até o fim dos seculos ha de carregar em seus hombros feridos o peso enorme de nossos peccados. A paixão de Jesus continúa no Sacrario, no Altar, no seio da Igreja. No Sacrario, abandonado; no Altar, pro-



TAUBATÉ — Recordação da Paschoa dos militares do 5.º B. C. no Santuario de Santa Theresinha, promovida pelo Rvmo. Padre Cicero de Alvarenga, Vigario da Parochia, aos 21 de Junho de 1936.



fanado; nos filhos ingratos da Santa Igreja; nessa legião de almas tibias, pusillanimes em face da cruz e da perseguição dos maus. E, quando fugis do soffrimento, e não quereis lutar por amor de Deus nesse dever penoso, nessa obra de apostolado difficil e, na vocação a que fostes chamado, Jesus se vos apresenta no caminho da vida com a sua cruz. E para onde vae? Para o calvario do vosso coração ingrato, onde será de novo crucificado. Perguntae-Lhe como S. Pedro: — “Para onde vaes, Senhor? — “Quo vadis?” E que a resposta do Senhor, como ao Apostolo, vos faça retroceder, corajosamente lutar pela vossa salvação eterna e soffrer em união com os meritos do Sangue Divino derramado na cruz!

P. Ascanio Brandão

NOTA — Encontra-se o “BREVIARIO DA CONFIANÇA” na Administração da “Ave Maria” e no “INSTITUTO DAS PEQUENAS MISSIONARIAS” em S. José dos Campos, Est. S. Paulo. Um volume de mais de 400 paginas: 10\$000, em beneficio dos pobres tuberculosos.

BOM NEGOCIO...

- Tenho ahi um dinheiro guardado e queria dar-lhe applicação.
- Mas, em que sentido?
- Pol-o a render mas em collocação segura.
- Compra apolices.
- Descem tanto...
- Então... olha... compra foguetes. Esses sobem...

A Diocese de Nictheroy ao Coração de Maria

Para comemorar condignamente o centenario da fundação da Archiconfraria do Coração de Maria, quiz a Archiconfraria estabelecer na parochia de N. Senhora das Dores do Ingá, em Nictheroy, fazer algo extraordinario. Para tanto pediu a cooperação de nove egrejas, preparando-se por meio de cultos successivos naquellas, á solemnes novenas que na propria Matriz haviam de preceder á festa do mesmo Purissimo Coração. Foram estas, as egrejas do Palacio Episcopal, de S. Domingos, S. Francisco, S. Lourenço, S. Gonçalo, S. Jorge, Cathedral, Nossa Senhora Auxiliadora e Barreto, sendo que para esta ultima os fiéis que acompanharam a imagem, houveram de andar tres leguas a pé. Em algumas fizeram o percurso em bondes especiaes e em outras em automoveis.

A recepção da imagem, nas differentes egrejas, se fazia em meio do maior entusiasmo, sendo saudada por essa occasião por algum orador sacro, a começar pelo Exmo. Sr. Bispo, D. José Pereira Alves. Todos os dias, durante esses cultos, fizeram bellissimas orações sacras os Padres Thomaz de Aquino Moita, Ambrosio Geraldo, Macedo, Carlos, Superior dos Salesianos, Conegos Comera e Henrique Magalhães; e Mons. Rocha e Conrado Jacarandá.

Como era natural, estes cultos se revestiram de maior brillantismo na Matriz propria, destacando-se entre elles a communhão de 75 meninos, dos zeladores e zeladoras no dia da festa.

Sem duvida que o Coração de Maria derramaria uma benção copiosa sobre toda a Diocese de Nictheroy, como recompensa de tão fervorosos e entusiasmaticos cultos.

OS CATHOLICOS E A BOA IMPRENSA

Que disseram os Papas a esse respeito?

Leão XIII falou á America: "Quer me parecer que os Catholicos se deixam arrastar para uma falsa segurança pelo brilhante progresso na construcção de egrejas e escolas.

Permittam-me lembrar que esta obra — por excellente que parece ser — é meramente perda de tempo e de dinheiro, a não ser que sejamos capazes de manejar as armas offensivas e defensivas duma leal Imprensa catholica!"

E o Santo Padre actual, Pio XI: "Aqui (na Imprensa catholica) se apresenta um campo de Apostolado digno de toda a solitudine e interesse dos bons catholicos e dos membros da Acção Catholica.

Com este Apostolado alcançarão o outro resultado precioso, o de exterminar os efeitos ruins duma imprensa envenenada que andam propagando cousas que deviam ficar eliminadas não só a bem da cultura, mas já da civilisação.

Aqui se abre um campo vasto para actividade apostolica, uma vez que a leitura generalizada duma imprensa boa é um bem immenso e a divulgação duma imprensa má é um mal immenso. E' especialmente para essa actividade que contamos com a collaboração dos leigos".

E estes como podem actuar seu zelo?

1.º *Combater a imprensa má*, apontando os perigos de tal leitura.

Assim fez uma boa senhora cujo marido permitia a assignatura e leitura assidua de jornaes irreligiosos, allegando sempre que não lhe fazia mal e que logo esqueceria tudo. Ella lhe pergun-

tou um dia, si ainda se lembrava do que tinha jantado seis semanas atraz: "Que pergunta tola", respondeu elle, "isso já esqueci completamente". Sim, responde ella, já o esqueceste, e contudo tudo te entrou na carne e sangue! Elle compreendeu e mudou!

2.º *Ler constantemente bons jornaes*. Lembrou recentemente o Arcebispo de Cincinnati: Nenhum catholico pode ser leitor constante de nossos jornaes e periodicos religiosos, sem se tornar assim um catholico mais interessado, mais instruido e mais zeloso! — A instrucção dos nossos pequenos Catecismos é insufficiente para combater os ataques modernos e esclarecer os preconceitos actuaes.

3.º *Tomar assignaturas de bons jornaes e — pagal-as!* E' acto de justiça, caridade, e religião, de vez!

4.º *Espalhar e distribuir folhetos e jornaes instructivos e religiosos*, ou pagar assignaturas para amigos — não catholicos...

5.º *Collaborar* — quem sabe manejar a penna — com bons artigos — antes que seja tarde!!!

Como nos deve envergonhar a actividade dos inimigos! Nos Estados Unidos o Communismo já trabalha por doze diarios, trinta jornaes semanaes ou bi-semanaes, em 19 linguas diferentes distribuidos pelo correio. Além disso espalha, por industria particular, ainda quinze publicações semanaes ou quinzenaes, em oito diferentes linguas.

Já tem por tudo 19.322.000 assignantes: que bebem regularmente o toxico inebriante do communismo vermelho!

Onde fica o contraveneno da Boa Imprensa?

D. S.



SANATORIO SANTO ANGELO — Grupo de Filhas de Maria vendo-se ao centro o Rvmo. P. Carlos Camiliano abnegado Sacerdote, que pelo espaço de 10 annos vem se dedicando com grande zelo ao conforto e consolo daquelles asylados a quem a doença separou dos seus entes queridos.

SANTOS
Menino Orestes Thaumaturgo Magalhães



SANTOS
Menino Helio Verdinassi

A religião official na Suíssa

Os espiritos superficiaes — isto é, quasi toda a gente — ao ouvirem que a França e a Suíssa vivem ambas em republica, mal imaginam que tudo se passa diversamente nêssas duas vizinhas pouco parecidas. Sabe-se demais o que vai pela França e de menos como se governa o pequenino formigueiro helvético.

A Suíssa é não só um Estado religioso, e até clerical em alguns dos seus cantões, como é um Estado que continúa a considerar a disciplina e a moral christãs como efficazes auxiliares da obra educadora dos governos. Desde a sua bandeira que é uma cruz, todos os actos e symbolos externos do Estado helvéticos invocam sem o menor constrangimento o nome de Deus. Elle figu-

ra na Constituição federal, proclamada "em nome de Deus todo poderoso" como na correspondencia official, que fecha sempre com um appello "á protecção divina".

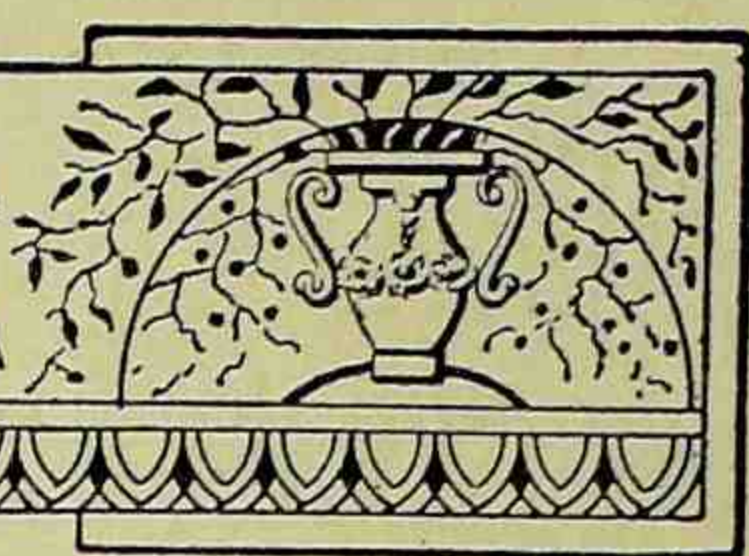
Figura na legenda das suas moedas, sob a velha formula *Deus providebit*, ao passo que a França substituiu já ha annos, nos seus luizes de ouro, o tradicional *Dieu protège la France* pela divisa da Revolução *Liberté, égalité, fraternité*. Os juramentos religiosos, na Suíssa, não são obrigatorios, mas ninguem evita prestal-os. Nas escolas officiaes as lições são procedidas por uma prece em commum.

Cada anno, no dia de *jejum federal* decretado pela Confederação, são os proprios governos cantonaes que se dirigem ao povo, recordando e recommendando a pratica das virtudes e dos deveres christãos.

Alberto de Oliveira
(Diplomata)



PAGINA AMENA



Caridade e Socialismo

NO berço, o pequeno estertorava. Descalço, sobre o pavimento gelido, o pae toma-o nos braços e approxima-se a uma vela collada no gargalo de uma garrafa.

— Vae se tornando roxo!...

— Roxo! — exclama a mãe... — Meu pobre pequeno, está suffocado...

— Não ha duvida, é crupp!

— Que fazer? — e a pobre mulher cerrando os punhos com um ar ameaçador, parecia querer desafiar a desgraça que lhe invadia o lar.

— Sim... que fazer?...

Então o homem, um ferreiro de mãos calosas, um revolucionario rubro, um bruto na vida ordinaria, põe-se a embalar o filhinho nos braços, passeiando, fazendo muito doce a sua rude voz, para lhe dizer:

— Meu Carlinhos... quanto te amamos!... E' para ti que trabalho!... Si morreres... então para que?...

Emquanto fala, a crise augmenta.

O corpo da criança se torce como um verme, esmagado; abre-se inteiramente a bocca, em busca de ar, as mãozinhas eriçadas arrancam fiapos da roupinha, ensanguentando-se nos alfinetes das faixas. De todo o aposento em desordem, eleva-se lentamente, lugubrememente, o estertor entrecortado de soluços, que parece ser a supplica desvairada da natureza vencida, implorando graças á Morte vencedora!

— Entretanto... os medicos são feitos para isso! — diz a mãe com uma expressão selvagem, afastando as mechas de cabello que lhe cobrem o rosto.

— Está a duas leguas daqui o medico, e não virá agora. O padeiro passa ás 4 horas com o seu caminhão; pedir-lhe-ei que o traga custe o que custar.

— A's 4 horas o pequeno terá morrido!

— Possivel!...

— Certo!

E prostrando-se ao pé do berço, a mãe, que não sabia mais orar, chora de raiva e de impotencia, as unhas crispadas sobre as faces como si quizesse agredir a si propria... na attitude de uma estatua viva do desespero.

O marido, este sahiu, caminho afóra, sem saber mesmo porque... o campo adormeceu sob o seu immenso lençol de neve; e o céu, negro e severo, parecia recusar antecipadamente toda supplica.

Orar?... Mas era precisamente no que elle não pensava!

As mãos nos bolsos, olhava, por olhar, para ter, pelo movimento, a illusão da actividade; para

fugir, um segundo, ao espectaculo atroz desse pequeno ser que lhe pertencia e que ora se debatia asphyxiado pelos dedos osseos da morte!

— Ah! si fosse a serigaita lá do alto do castello!... Toda a gente estaria de pé, a janellas illuminadas, os criados esbaforidos, o telegrapho sem parar e os expressos a trazerem da cidade todos os medicos que fossem necessarios!

Mas, Carlinhos?... Raça de operario? CARNE de machina! Valia nada!

E o homem contempla a enorme e tranquilla extensão de sombra que deita, sobre a collina opposta, a fachada do castello... Dormem todos lá dentro, como animaes!... Emquanto que elle... miseria das miserias! Como si não fosse bastante matar-se a gente para obter o pão!

De repente, um ruido de carruagem... um galope longinquo de dois grandes corseis que marcham com precaução sobre a estrada coberta de geada.

O ruido approxima-se, já se ouve o tilintar do aço, a rangedura dos arnezes de luxo.

— Deve ser para aquelle vil castello — pensa machinalmente o operario.

A carruagem vem, passa lentamente; e pelo traço luminoso que fazem suas lanternas sobre a pobre morada, a mulher apparece, o rosto contrahido, o olhar desvairado:

— E' o medico?

— O medico!...

E o marido encolhe as espaldas com ar de piedade. O medico?... Para elles?... Tinha que ver...

Mas eis que, subitamente, do vidro da portinhola baixa, uma cabecinha muito meiga, muito decidida, tambem emerge de uma envoltura de pellicas e contempla um instante essa figura desesperada, com os cabellos agitados pelo nordeste glacial e o homem que se conservava na sombra, silencioso e feroz.

— Cocheiro... pára! — diz a castellã e, com sua mão um tanto inhabil, abre a portinhola.

Duas mulheres junto a um berço: uma patricia elegante, trajando sêda, e uma operaria magra e pallida, de faces encovadas...

Num canto, o ferreiro observa, as mãos nos bolsos.

A castellã fala apressadamente, os dentes cerrados.

— ... Dois sinapismos aqui... nas pernas... agua! Um prato... A cabeça alta... Um pouco de vinagre! Não choreis... Nós o salvaremos; tenho visto outros!... Mas, como para tirar a vaidade da affirmacão á jovem marquezia, a morte

parece apertar, de mais a mais, em torno da garganta do pobre pequeno, o calor brutal de seus dedos descarnados.

A criança tornara-se arroxeadada... Na asphyxia crescente, os olhos parecem querer sahir das orbitas.

E o medico não chega!...

Na estrada silenciosa, nem um ruido de caruagem, nem uma esperança qualquer!...

E como o pae espera, em uma dor terrivel — a dor dos fortes que se calam aterroradamente — a marquezia tira sua capa, luvas e chapéu, sacudindo por sobre o fogão extinto o seu "manteau":

— Uma colher, — diz ella — das mais pequenas. Sustentae a cabeça... assim com força!

Então, a sra. de V. faz o signal da cruz, passa a haste de ferro atravez os dentinhos crispados, abre a bocca que se enrija como um forninho.

Pierre L'Ermite

As primeiras lutas

Na flôr da vida, cheio de verdor, de força e de futuro, não vês o mundo nem a ti mesmo senão através do prisma brilhante de tuas illusões.

Devorado por febres generosas gostarias de subir de repente até o apice do heroismo e da santidade. Avanças com ardor!

A natureza enferma, porém, está ahi para lembrar-te, oh! filho do homem! que não és senão fragilidade e fraqueza.

Anceiando pelo Céu, tu te sentes continuamente rebaixado á terra pelo peso dos teus instintos e do teu corpo.

A paz, de que gozavas nos dias ainda tão proximos de tua infancia, foi perturbada e substituida pela guerra.

Parece que és uma entidade dupla: tens em ti duas vontades contrarias.

O corpo humano tornou-se rebelde tanto quanto o espirito e o coração; e tua alma christã admira-se das agitações que elles a porfia lhe suscitam.

Em ti, já não ha senão desejos vagos, imagens confusas e todavia attrahentes, movimentos sem ordem e sem regra, fremitos, tumulto, febre, sensações extranhas.

E desanimas, então: soldado que o primeiro combate acobardou, ficas tentado a depôr as armas.

Sê mais firme e mais avisado, meu filho! Não fiques surprehendido nem assustado com bramidos tempestuosos de tuas primeiras paixões.

Tua vontade recta, ajudada pela graça de Deus, domará o impeto das forças revoltadas e, como no mar de Galiléa, após a agitação dos ventos e das ondas, far-se-á uma grande calmaria.

Sobretudo, sê humilde e reza, reconhecendo que não és mais do que um canniço que o menor sopro faz curvar até o chão! E' pela tua coragem nesses primeiros combates intimos que, pouco a pouco, subirás para o ideal que almejas.

Teu heroismo será obscuro, tua victoria ignorada, tua santidade ficará occulta: engrandecerás por isso aos olhos de Deus!

P. Barbier

CONSELHOS ||| ÚTEIS

PARA PREPARAR A MERENDA DAS CRIANÇAS

Uma das grandes alegrias da infancia são essas reuniões que agrupam em volta de grande mesa os rostinhos rosados de cabecinhas louras ou escuras, tão cheias de animação e de alegria. Hoje chamam a essas merendas chás infantis. Questão de moda.

As mamãs que tanto gostam de reunir no dia dos annos dos seus filhos os seus amiguinhos e amiguinhas, sigam este nosso conselho: tenham o cuidado de não por na mesa senão doces e fructos que não façam mal á petizada, assim como nada de crystaes finos nem de vasilhos frageis, que estariam pouco seguros junto das mãos buliçosas dos inquietos guris.

Um grande vaso baixo com flores no centro da mesa e que o resto da guarnição seja feito com o papel garrido e frisado das balas. O menu deve ser composto por bolos, doces de fructas, cremes, saladas de fructa e laranjadas, que do chá tenha apenas o nome, como tambem devem ser supprimidas dessas refeições as empadinhas, patés de foie gras e camarões recheiados que só serviriam para estragar os estomagozinhos infantis, sem trazer-lhes o menor proveito.

*

TAPETES E MOVEIS ESTOFADOS TAPEÇARIA

Tiram-se manchas de tinta dos tapetes ou moveis estofados de tecidos no genero de tapeçaria — "reps", "Gobelin", chitão grosso — com caldo de limão e sal, esfregando-se, depois, com agua limpa.

Glycerina tambem serve. Deixa-se actuar bastante sobre a mancha limpando-se com agua quente, depois um panno de lâ apressa a seccagem. A' agua quente deve-se adicionar um pouco de amonio para que, se colorido, não descobre o estojo.

As manchas de tinta recentes podem ser limpas com leite que se retira com uma bola de algodão embebida em agua quente com espuma de sabão e um pouco de amonia.

*

A UTILIDADE DAS FRUCTAS

Emquanto possivel devem-se comer fructas no almoço, na merenda e no jantar.

Além do seu poder nutritivo, as fructas, por conterem muita vitamina B, contribuem para corrigir os inconvenientes do regimen rico em carne, gorduras e cereaes, de que ás vezes abusamos.

As fructas de preferencia devem ser consumidas crúas, pois o calor destróe algumas das vitaminas que ellas contêm.

As fructas devem ser bem descascadas e os legumes que se tomam sob fórma de salada, devem ser lavados cuidadosamente.

A febre paratypho e outras molestias infecto-contagiosas, as mais das vezes penetram no organismo devido á falta de hygiene em tomar-se a alimentação.

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Realizou-se no Rio, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, a solemnidade do encerramento da Semana de Acção Social, que se realizou sob o patrocínio da senhora Getulio Vargas e teve a collaboração de prestigiosas figuras de nossa melhor sociedade.

— O sr. Thiers Botelho, criador de zebús em Araxá, enjeitou pelo seu touro chamado Himalaia, a consideravel importancia de 150:000\$000, tendo esse reproductor da raça Guzerat, tirado o primeiro lugar na Exposição Nacional de Pecuaria, recentemente realizada no Rio de Janeiro.

O offertante é o cel. Horacio Lemos, residente na Capital Federal.

— O sr. prefeito do municipio de Araxá, Jacques Pancardi, instituiu pela Prefeitura o premio de 100\$000 para o Club Agricola que destruir o maior numero de tanajuras e offereceu, particularmente, para o segundo collocado, um lindo livro.

O anno passado, foram destruidas pelos Clubs Agricolas dessa cidade, 70.000 tanajuras, sendo que 60.604 num só dia.

Neste anno, espera-se que o resultado attinja a 500.000.

— A Prefeitura do Rio arrecadou, no dia 22 do corrente, a importancia de 2.006:701\$700.

Foi uma das maiores arrecadações nestes ultimos tempos.

Só este mez a municipalidade já recolheu cerca de vinte mil contos.

— Na Capital de Minas, os srs. Francisco Morato e Milton Campos, este representante do Governo de Minas, e aquelle do de S. Paulo, estão querendo resolver definitivamente a velha questão de limites de ambos Estados.

— Dentro de poucos dias, o deputado Barreto Pinto apresentará á Camara Federal, conforme já se tem noticiado, um projecto de resolução prorogando as sessões do Poder Legislativo até 31 de Dezembro.

Contava já, essa resolução, com umas 130 assignaturas. O mesmo deputado tambem colhia assignaturas para um outro projecto, que será apresentado si o primeiro soffrer objecções no Senado, como consta.

E' este de convocação da Camara para o dia 4 de Novembro, de accordo com o art. 25 da Constituição da Republica, funcionando emquanto o paiz estiver em estado de guerra.

— Em um recurso do Estado de S. Paulo, resolveu o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que, no caso de eleição municipal, os tribunaes regionaes decidem, em ultima instancia, salvo quando pronunciarem nullidade ou invalidez do acto ou lei, em face da constituição federal, ou quando não observarem a jurisprudencia do Tribunal Superior.

— O Departamento da Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Com-

mercio, está procedendo a um inquerito sobre os syndicatos existentes no paiz, reconhecidos officialmente pelo Ministerio, até 31 de Dezembro de 1936.

Já se acha concluida a parte referente ao Districto Federal, no que diz respeito aos syndicatos de empregados de profissões liberaes e por conta propria. Verifica-se, por esse trabalho, ser de 150.035 o numero de associados dos syndicatos de empregados; de 7.151 o de profissões liberaes e de 175 o de por conta propria, existentes no Districto Federal.

— O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, sancionando a resolução legislativa que proroga o prazo para o registo civil de nascimentos occorridos no territorio nacional desde 1.º de Janeiro de 1889, que não foram registados no tempo proprio.

— O sr. Alberto Corrêa apresentou, na Camara Federal, um requerimento pedindo que o plenario se conservasse um minuto de pé em homenagem aos que tomaram no "Alcazar" de Toledo e que se telegraphasse ao governo de Burgos, na Hespanha,, communicando-lhe a referida homenagem.

— Attendendo ao facto de já haver sido decretada, em Natal, a prisão preventiva contra os mesmos, o governador Raphael Fernandes baixou um decreto, cassando as patentes de varios officiaes da Força Publica, envolvidos no movimento extremista de Novembro de 1935.

— O sr. Louis Hermite, ex-embaixador da França, no Rio de Janeiro, que está em vespas de voltar ao seu paiz, esteve no palacio Itamaraty, onde, na presença de altos funcionarios do Ministerio, entregou ao sr. José Carlos de Macedo Soares as insignias da Gran Cruz da Legião de Honra, que lhe foram conferidas pelo governo francez.

— Como já foi divulgado, teve inicio o congresso promovido pelo Centro D. Vital de S. Paulo, para estudar o projecto do Plano Nacional de Educação, já amplamente divulgado em nosso meio pedagogico, por iniciativa do Ministerio da Educação. Serão examinadas as diversas partes do plano, através de pequenas palestras feitas por alguns socios do Centro, bem como pela leitura da resposta de intellectuaes e professores que foram consultados sobre a materia a ser discutida.

— O presidente da Camara dos Deputados, sr. Antonio Carlos, promulgou o projecto de lei que approva o tratado de extradição entre o Brasil e a Republica Argentina, assignado na cidade de Buenos Aires, em 1933 e bem assim o protocollo adicional ao mesmo tratado, assignado tambem naquella capital, em Maio de 1936.

— A respeito das sancções que vão ser applicadas, em Minas Geraes e na Capital Federal, aos eleitores refractarios, o sr. Pedro Aleixo declarou ao "Diario da Noite" do Rio, que, relativamente ao Estado montanhez, as sancções serão contra aquelles que não comparecerem ás eleições aqui realizadas e contra os que até a presente data ainda não tiraram o titulo de eleitor.

— A proposito do propalado accôrdo internacional entre o Brasil, a Argentina e Uruguay, para a adopção de medidas tendentes a evitar a entrada de elementos extremistas nos seus territorios, noticiam os jornaes que no Rio de Janeiro se vem realizando conversações neste sentido, inclusive entre o capitão Felinto Muller e o chefe de investigações da policia argentina, actualmente na Capital Federal, em companhia de outros altos funcionarios policiaes daquelle paiz.

Está assentado que haverá em Outubro proximo, na Capital Federal, uma reunião dos chefes de policia de todos os Estados, convocados pelo Dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, para um estudo em conjunto da uniformidade de acção no combate ao communismo, nas diversas unidades da Federação.

— Continua S. Paulo a representar, no anno corrente, o maior elemento de propulsão da economia brasileira, a despeito da maior parte dos Estados brasileiros estarem tambem evidenciando, a partir especialmente de 1934, tendencia inequivoca para o augmento de suas remessas de productos agricolas e materias primas para o estrangeiro.

No primeiro semestre de 1936, cujos dados de exportação para o estrangeiro acabam de ser divulgados pela Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, para o total das exportações brasileiras, computadas em 2.113.311 contos, entrou o nosso Estado, com 1.072.389 contos ou seja, aproximadamente, 50 % do valor global em moeda nacional. Nos annos anteriores, e tomando-se em consideração a exportação do semestre inicial, S. Paulo apresentou-se na exportação do paiz com 52 % em 1935, 52 % em 1934, 35 por cento em 1933 e 54 por cento em 1932. Estamos, portanto, mantendo a posição de merecido destaque, que soubemos conquistar graças ao nosso trabalho organizado e á acceleração de nossas energias vitaes, no conjunto economico da Federação.

Exterior

O "Jornal de Geneve" publica um artigo do sr. Armindo Monteiro, em que o ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal precisa a posição do seu governo na guerra civil da Hespanha.

Affirma que o governo portuguez observou sempre com um rigor inalteravel, o accôrdo de não-intervenção nas questões internas da Hespanha e acrescenta:

"Não podiamos afastar da idéa que a victoria do communismo ou da anarchia na Hespanha representaria para nós a guerra. Ora, não temos nenhum desejo de vêr as nossas fronteiras invadidas, as nossas cidades saqueadas, os nossos velhos monumentos minados, as nossas mulheres violadas e os nossos compatriotas impiedosamente massacrados.

Estes factos impunham ao Portugal a attitude que assumiu e justificam as nossas reservas".

— Segundo um communicado da "Delegacion de la Junta Oficial Nacionalista Espanola" de São Paulo, é a seguinte a situação militar nas varias frentes de combate:

FRENTE NORTE (Guipuzcoa-Vizcaya — Santander — Asturia): No sector de San Sebastian, as columnas nacionalistas, num ataque combinado, occuparam Hernani, Astigarraga, Oyarzun, Renteria e Passajes, entrando em San Sebastian. Após consolidarem as suas posições, os nacionalistas proseguem no avanço, em direcção a Bilbao, occupando Orio, Zarauz e Zumaya, a columna que opera na estrada da costa; Ormaiztegui, a columna procedente de Villafraanca del Oria; e Ochandiano, a columna sahida de Vitoria. — Os marxistas batem em retirada, es-

tabelecendo as suas linhas de defesa em Deva, Azpeitia, Zumarraga e Vergara. — No sector de Bilbao avancam as columnas procedentes de Vitoria, Orduña e Villarcayo, convergindo sobre as posições marxistas de Durango, Areta e Valmaseda. — No sector de Oviedo, os nacionalistas da Galicia, apoderaram-se de Cornellana e Grado, esta ultima posição distante 26 kilometros, ao Oeste, de Oviedo. — A columna de Oviedo occupou San Claudio, a 27 kilometros daquelle capital.

FRENTE ESTE (Huesca - Zaragoza - Teruel): Os nacionalistas conservam as suas linhas ao longo da estrada Somport, Jaca, Zaragoza e Calatayud, bem como a ligação entre Calatayud e Teruel e a posição avançada de Belchite, iniciando um ataque contra Quinto.

FRENTE CENTRO (Guadalajara - Madrid - Segovia - Avila - Toledo): — No sector de Sigüenza, os nacionalistas avancam alguns kilometros, procedendo ás operações de "limpeza". — No sector de Somosierra, os nacionalistas infiltram-se no valle de Lozaya, occupando Navafria. — No sector de Gredos, os nacionalistas occupam El Real de San Vicente e derrotam os marxistas no valle do Tiétar. — No sector de Talavera, os nacionalistas avancam 43 kilometros, occupando Santa Olalla, Maqueda e Escalona. — O Alcazar de Toledo continua resistindo aos ataques marxistas.

FRENTE SUL (Córdoba - Jaén - Granada - Málaga): — Em Sierra Nevada, foi dispersada uma concentração marxista. — Quatro columnas nacionalistas procedentes de Antequera, occupam Sierra de Yeguas, La Roda e Estepa, ao Norte; Campillos, Penarrubia, Cuevas del Becerro e Ronda, ao Oeste; Cuevas de San Marcos, ao Este; e Almogía, ao Sul.

— O Parlamento francez acaba de votar uma lei concedendo de 540 a 960 francos mensaes ás viúvas com filhos. Uma viúva tendo tres filhos a seu cargo, receberá mais 420 francos por anno do que nas leis anteriores. No caso de orphãos de pae e mãe, a lei prevê igualmente um augmento de subsidio do Thesouro.

— Celebrou-se esta semana no Yorkshire, em Dewsbury, o centesimo anniversario do nascimento de Sir Clifford Allbut. Não lhes diz nada o nome?

Pois, sr. Clifford Allbut é o proprio inventor do pequeno thermometro medical, que nos permite avaliar o grau de nossa febre. Generalisou-se rapidamente o uso desse pequeno instrumento. Mas como o inventor não tirou patente, não ficou rico, emquanto faziam fortuna os fabricantes.

— Procedente da França chegou a esta capital a ex-imperatriz da Etyopia, que residirá com a sua comitiva, num hotel até que sejam terminados os preparativos da residencia de Bath, onde tambem conta installar-se o Negus.

A ex-imperatriz Uizero Menen não conseguiu permissão para conservar o seu cão favorito, que foi recambiado para Boulogne-sur-Mer, onde deve ser concedida, pelas autoridades consulares britannicas, licença para a "importação do animal".

— O boletim official da igreja "Acta Apostolica Sedis" annuncia que 3 personalidades brasileiras foram condecoradas com a ordem de São Gregorio Magno. São ellas os srs. Luiz Lopes, Antonio Luiz de Souza Mello e Armando Vidal Leite Ribeiro.

— O governo italiano continúa a decretar a confiscação de bens de varias personalidades ethiopes. Um decreto assignado pelo marechal Rodolfo Graziani, vice-rei da Abyssinia, sequestra a propriedade do ras Nasibu e do sr. Welde Mariam que representava o Negus em Paris. Esta medida foi tomada em razão da actividade "contraria á tranquillidade e á segurança da Etyopia", desenvolvida por ambos.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (22)

NUNCA E' TARDE...

Emquanto as carruagens rolavam pelas interminas fileiras de pedras druidicas, e emquanto o esforço se reduzia a andar pela planície ou penetrar nas grutas abertas á flor de terra, o Sr. de Corlay formou parte dos grupos. Mas a ascensão ao tumulo era-lhe impossivel, e Regina não se decidiu a deixar sózinho na estalagem o pobre paralytico, a quem Paula, naturalmente, se negou a abandonar: mas teve que ceder ás instancias do pae e da prima, e a aceitar o sacrificio da bondosa Regina, que adduzia, com admissiveis razões, que estando Carnac tão perto de Auray, não faltava occasião de visital-o, emquanto Paula talvez não tivesse outra occasião na vida.

No coruto do tumulo ergue-se uma ermida que lhe deu nome e que santificou — com sua dedicação a São Miguel — este morro, cemiterio outr'ora dos druidas.

Da porta do eremiterio bello panorama empolga olhares e pensamentos. De frente, dilata o mar seu horizonte infinito, sulcado de vez em vez por barcos á vela, que, azas pandas, destacam seu perfil no fundo intensamente azul. Levemente escuro, esplendidamente luminoso, e pelos vapores que fazem o serviço de Lorient a Belle Isle; em baixo, depara-se com charnecas cultivadas onde se occupam as trabalhadeiras mulheres do **Morbihan**; casaquinho de panno negro sem mangas com debruns de velludo, saia de panno vermelho de cofias flotantes como as brancas azas das gaiotas.

E lá ao longe, a silenciosa e sombria campina de Carnac com seus dolmens e seus **menhirs**, mysteriosos monumentos dos quaes disse um poeta:

Que braços vos ergueram
Lá no ocaso das Galias?
Gigantes, filhos enormes
Duma gigantesca raça,
O branco musgo que cobre
Vossas robustas espaldas
Semelha a cabelleira
Que ha mil annos lá brotara.

Sempre quieto e a sonhar
Nas infecundas campinas
Vistes passar as legiões
Da phalange armoricina
E os imponentes Ornidas
Envergando vestes finas
E os deslumbrantes Brenos
Com colares de pedras lidimas.

Deante daquelle esplendoroso quadro, Paula emudeceu por instantes, e logo, virando-se para Alberto, que tambem guardava silencio, lhe disse:

— Ah! comprehendo perfeitamente que amem tão loucamente sua Bretanha, sempre bella nos seus variegados aspectos! Nada ha comparavel ao encanto do Valle do Tré-Auray, nem á severidade triste, mas dulcissima, d'algumas perspectivas do Cartuxa e do Campo dos Martyres: aqui apresenta-se-nos um quadro de soberana grandiosidade, que ninguem podia adivinhar, e que arranca o espirito ás realidades do mundo, para arrastal-o ás espheras do ideal: sim, repito; comprehendo agora que estejam orgulhosos com sua patria, como filhos leaes e apaixonados da vetusta terra armoricana.

Paula já disse, era artista, e como artista, sentia fundamente e intensamente expressia seus pensamentos e suas ideias com sincera emoção que, por irreflexiva e involuntaria, produzia effeito irresistivel. A attitudo, a voz, a physionomia falava com suggestiva eloquencia.

Alberto, mais impressionavel do que ella, e igualmente dotado de temperamento artistico, não pode nem soube fugir áquella fascinação que os caracteres como o de Paula exercem, sem premeditação, sobre as pessoas que dellas se approximam, a menos as que pertencem ao grupo onde pontificava a Sra. do Collector.

O jovem official deixava-se arrastar pela belleza magestosa e suáve da Srta. de Corlay, e enthusiasmava-se com aquellas notas de vibrante enthusiasmo: por vezes chegou a convencer-se que a impressão que lhe causara era carinho, e, nestas occasiões lamentava o compromisso contrahido com Regina.

Não obstante, percebia claramente que não amava Paula como amava Regina, cuja imagem pura e terna, surgia sempre, e apesar de tudo, a seus olhos deslumbrados se assenhoreava do seu conturbado espirito: o intimo affecto de sua noiva encantadora, confiada, ingenua, profundamente esquecida de si mesma, sinceramente abnegada, produzia-lhe intima e mysteriosa perturbação no instante passageiro e ephemero, em que se cria cegamente namorado de Paula.

Comprehendia que sua felicidade estava ao pé da companheira de infancia, da noiva cuja lembrança reanimava, como sonho seductor, quando a mil leguas da França, deliciava-se a cogitar nas alegrias do regresso á Patria, e comprehendia tambem que, caso chegasse a desposar Paula, esse enlace somente lhe poderia proporcionar uma embriaguez, porventura ephemera.

(Continúa)

Sobre a meza

AS VERDADEIRAS CAÇADORAS. Contos apropriados ás aulas de catecismo por Violetas. Com um prefacio de fr. João José de Castro, O. F. M. Editora "Vozes de Petropolis", Est. do Rio. — Brochura 3\$000.

Caçar (captivar) o coração da criança, para depois dal-o a Jesus e a Maria—eis o que quer este livro.

E o faz por meio mui expressivo e tão sympathico que constitue verdadeiro encanto. Garantimos que não será de proveito apenas para pequenos, mas também os adultos nelle encontrarão prazer e grãosinhos de ouro.

Quem não aprecia uma serie de narrativas urdidadas com engenho e expostas com viveza de imagens e de estylo!

A narrativa de historietas edificantes é para a criança um dos meios mais efficazes para gravar os salutaes ensinamentos e formar o caracter.

Além disso, esse methodo ameniza o estudo do catecismo e torna a criança apta para, no futuro, triumphar das difficuldades na pratica da religião.

Os exemplos são como um espelho em que pode mirar-se quando se achar em situação analogia.

A caçadora de almas, pois, deve possuir um escolhido repertorio delles; uns para a observancia dos mandamentos; outros, para a fidelidade á oração; outros ainda, para a perseverança nas lutas e tentações, etc.

Nesta obra ha um arsenal escolhido do que deseja. Será, pois, bemvinda a todas as "verdadeiras caçadoras".

*

UM ANJO DA EUCHARISTIA. Antoninho Martinez de la Pedraja. Modelo para as creanças do Catecismo. — 2.^a edição. Typ. do "Lar Catholico", Juiz de Fóra.

E' este um livrinho composto com muita delicadeza pelo P. Newton Pimenta, da Congregação do Verbo Divino. Como affirma o seu jovem autor, acrescentou nesta 2.^a edição alguns factos edificantes desta creança, que se evolou para o céu aos 8 annos, depois de ter perfumado a terra com o aroma de suas virtudes e sobretudo do seu ardente amor á Divina Eucharistia.

Deve distribuir-se profusamente entre as creanças.

Os rins: órgão de defesa do organismo

NÃO HA ORGANISMO SADIO SEM RINS SADIOS. — AS TERRIVEIS CONSEQUENCIAS DOS RINS DOENTES.

Nem todos avaliam a função importantissima que os rins desempenham no organismo. Órgão essencialmente de defesa, basta, para que se dê uma idéa do seu papel primordial na conservação da saúde e do equilibrio organico dizer-se que são elles que captam e eliminam as impurezas, as toxinas, os detricos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos.

Diariamente elles eliminam um litro, mais ou menos, de urina que é uma verdadeira solução de substancias venenosas. Insano e exhaustivo é, pois, o seu trabalho. Devido a isso, elles se cansam e se tornam, muitas vezes, doentes. Cansados e doentes, já não mais exercem, com eficiencia, a sua função relevantissima. E os venenos e os detricos que deveriam expellir vão sendo retidos. E não é preciso dizer que não pôde haver saúde num organismo carregado de substancias venenosas.

DORES DE CABEÇA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INCHAÇÕES, DORMENCIA NAS MÃOS E NOS PÉS, ARTERIO-SCLEROSE, NERVOSISMO, CALCULOS, UREMIAS e muitas outras enfermidades igualmente perigosas são produzidas por aquellas substancias que os rins deveriam eliminar, mas que não o fazem por se acharem doentes.

Que doloroso espectaculo nos proporcionam os doentes dos rins! Atacados por toda a sorte de dores, olhos inchados curvados sob os rigores do rheumatismo, são verdadeiros poços de doenças!

E' indispensavel, portanto, que

Noviciado das Irmãs Dominicanas

Dirigir-se á

SUPERIORA DO COLLEGIO

"NOSSA SENHORA

DO AMPARO"

AMPARO (Est. S. Paulo)

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA — VIAS URINARIAS GYNECOLOGIA

Consultorio:

R. Barão de Paranapiacaba, 12

2.^o andar - salas 3, 4, 5

Das 15^h ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683



Harmoniuns Allemães

RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES, - PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

tenhamos o maior cuidado com os rins. As **PILULAS URSI DE XAVIER** são o remedio, o mais precioso e o mais efficaz remedio, para os rins doentes e enfraquecidos. Tenhamos sempre presente que os rins são a defesa da nossa saúde. Mantel-os normaes é manter a propria saúde. As **PILULAS URSI DE XAVIER** fortale-

cem os rins e os tornam aptos a bem exercerem a sua importantissima função organica. As **PILULAS URSI DE XAVIER** foram feitas unica e exclusivamente para os rins. O seu effeito é suave, mas preciso. Desprezem, os nossos leitores, todas as imitações. As **PILULAS URSI DE XAVIER** são insubstituiveis.

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de \$5000 e as de valor superior. 10 % sobre o preço anunciado para

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento
Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompeia
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga
Hora Santa
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Perfeita Contricção ou chave de ouro
Vida e Novena do Beato Claret

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amor, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos
Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!
Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
Um dia com Jesus
Por Israel
Catholicismo e Protestantismo
Trezena a Sto. Antonio
Novena a Christo Rei
Mez das almas

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Malo
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria
Vida e morte da Filha de Maria
Sob o olhar de Jesus
Jesus, Rei de Amor
Thesouro da Alma Christã

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000

No vergel Concepcionista
Vocação religiosa
Liturgia Nupcial
A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil
Epistola de São Paulo
Grande meo da Oração
Vida de S. José

A 3\$000

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias: Padre Pró
O Santo Evangelho
Lyra das crianças dialogos e cançonetas
O que li e ouvi, contos para crianças
Vida de Sta. Margarida Alacoque
O bom soffrimento
Da Eucharistia á Sma. Trindade
Maximas Eternas
Exemplos Marianos

A 3\$500

Jesus e as crianças
Resumo do Direito Ecclesiastico
Epistolas dos Apostolos

A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Heroes, de Pio Ottoni
Opusculos S. Francisco de Assis
As Monjas Contemplativas

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Tribunal da Inquisição
Vida do P. Gaspar Bertoni
Manual de N. Sra. das Graças
Variações do Meu Cantinho
Vida de Frei Antonio Sant'Anna Galvão
Livro de Ouro de Meninos e Meninas
O Paraizo do Christão

A 5\$500

Quando veio o Salvador

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus
Jesus Christo, Rei dos reis

Vida de Sto. Agostinho
Simão Pedro e Simão Mage
Lirios Eucharisticos
Liberdade e Christianismo
Zelia
Prestans Parvullis

A 7\$000

Horas Marianas
Pelos terras de São Francisco
Eu reinarei
Doutrina Christã

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de carteiras a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000
Glorias de Maria
Vida do Beato Antonio M. Claret
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.
O Adorador Nocturno Brasileiro
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$500 até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 15\$000

Ante o Altar, pensamentos eucharisticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000.

A 22\$000

Manual Goffiné, de corte dourado

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 35\$000

Meditações de Lapuente

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.º v. Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

Suma Theologica Sto. Thomaz, em portuguez, 1.º e 2.º vol., cada

A 38\$000

Santinhos estrangeiros, o cento

A 80\$000

Exercicios de Perfeição, 6 vol.

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ¼ ás 10 ¼ e das 13 ¼ ás 16 ¼ horas.